

## «Cinquentenário da Perda do Estado da Índia Portuguesa»

---

Cerimónia: Tropas portuguesas morreram em combate, em 1961

### Prisioneiros lembram trinta mortos na Índia



"Presente". Com emoção na voz, esta foi a palavra que mais de uma centena de ex-militares da Associação Nacional dos Prisioneiros de Guerra gritou ontem de manhã, em uníssono, e a plenos pulmões quando o nome dos "companheiros mortos em combate" foi proclamado, no decorrer da cerimónia de homenagem às três dezenas de militares portugueses que perderam a vida na invasão indiana de Goa, em 1961, que levou à rendição das tropas portuguesas.

Por: Sara G. Carrilho

20 Dezembro 2011

A comemoração dos cinquenta anos que marcam a data "sobre o nefasto acontecimento que marcou Portugal", como disse Chito Rodrigues, presidente da Liga dos Combatentes, na deposição de uma coroa de flores, realizou-se junto ao Monumento Nacional dos Combatentes, em frente ao Forte do Bom Sucesso, em

Belém, Lisboa.

"Naquela altura era pensar em ficar vivo", recordou ao CM o ex--militar José Paulino, 72 anos, um dos prisioneiros de guerra.

Em 1961, 3500 militares portugueses, "sem meios bélicos suficientes mas a quem se exigiu que morressem pela pátria", estavam em Goa quando "cerca de 40 mil soldados" das tropas indianas invadiram o território.

Entre Maio e Dezembro ficaram detidos em "campos de concentração", como prisioneiros de guerra.

Fonte: <http://www.cmjornal.xl.pt/detalhe/noticias/nacional/portugal/prisioneiros-lembram-trinta-mortos-na-india>